

Como as empresas e a sociedade podem contribuir para obras do Museu do Ipiranga

Fechado à visitação desde 2013, o Museu do Ipiranga, como é historicamente conhecido o Museu Paulista da USP, se prepara para iniciar, em setembro de 2019, as obras de restauração e modernização do edifício-monumento

Luiz Prado/Jornal da USP

Com projeto do escritório H+F arquitetos, estimado em cerca de R\$ 160 milhões, a instituição busca agora recursos da ordem de R\$ 120 milhões junto à sociedade civil e à iniciativa privada, por intermédio da Lei Rouanet.

Em janeiro, a EDP Brasil, braço da Energias de Portugal, gigante do setor elétrico, anunciou uma contribuição de R\$ 12 milhões para as obras. O museu informou que o montante será repassado através de renúncia fiscal, possibilitada pela Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), em até quatro exercícios, de dezembro de 2019 a dezembro de 2022. A previsão é que as obras, começadas ainda este ano, durem 30 meses, até 2021. A reabertura está marcada para o bicentenário da Independência, em 7 de setembro de 2022.



Visitantes no Museu Paulista.

Essa não é, contudo, a primeira parceria que a USP firma para a reforma do Museu do Ipiranga. Desde 2018, empresas privadas vêm contribuindo com o projeto. Segundo informações da assessoria de comunicação do museu, em abril do ano passado o banco Santander repassou um valor de R\$ 1.422.869,00. Em setembro,



Saguão do Museu do Ipiranga.

a resseguradora IRB Brasil RE destinou R\$ 400 mil, via Lei Rouanet, para a instituição. Em outubro, foi a vez de a Petrobras fazer uma doação direta no valor de R\$ 560 mil.

O convênio entre a EDP Brasil e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp), responsável por intermediar a relação entre a USP e a iniciativa privada, vem no momento em que a campanha de captação de recursos para o museu ganha impulso, recebendo apoio do governo do Estado. Nesta etapa, a atenção está nos grandes parceiros e doadores, com o lançamento de cotas para adesão ao projeto, que variam de R\$ 1,2 milhão até R\$ 12 milhões.

Segundo a diretora do museu, professora Solange Ferraz de Lima, nesta primeira fase a instituição está autorizada a captar R\$ 50,9 milhões através da Lei de Incentivo à Cultura. As empresas interessadas podem destinar até 4% do Imposto de Renda devido para apoiar a restauração, via Lei Rouanet. Como contrapartida, o museu oferece visitação para públicos de interesse, visibilidade de marca, comunicação nos veículos do museu, marketing e mídia, licenciamentos de produtos, ações de endomarketing, mobilização comunitária, ativação, formação e conhecimento para públicos de interesse.

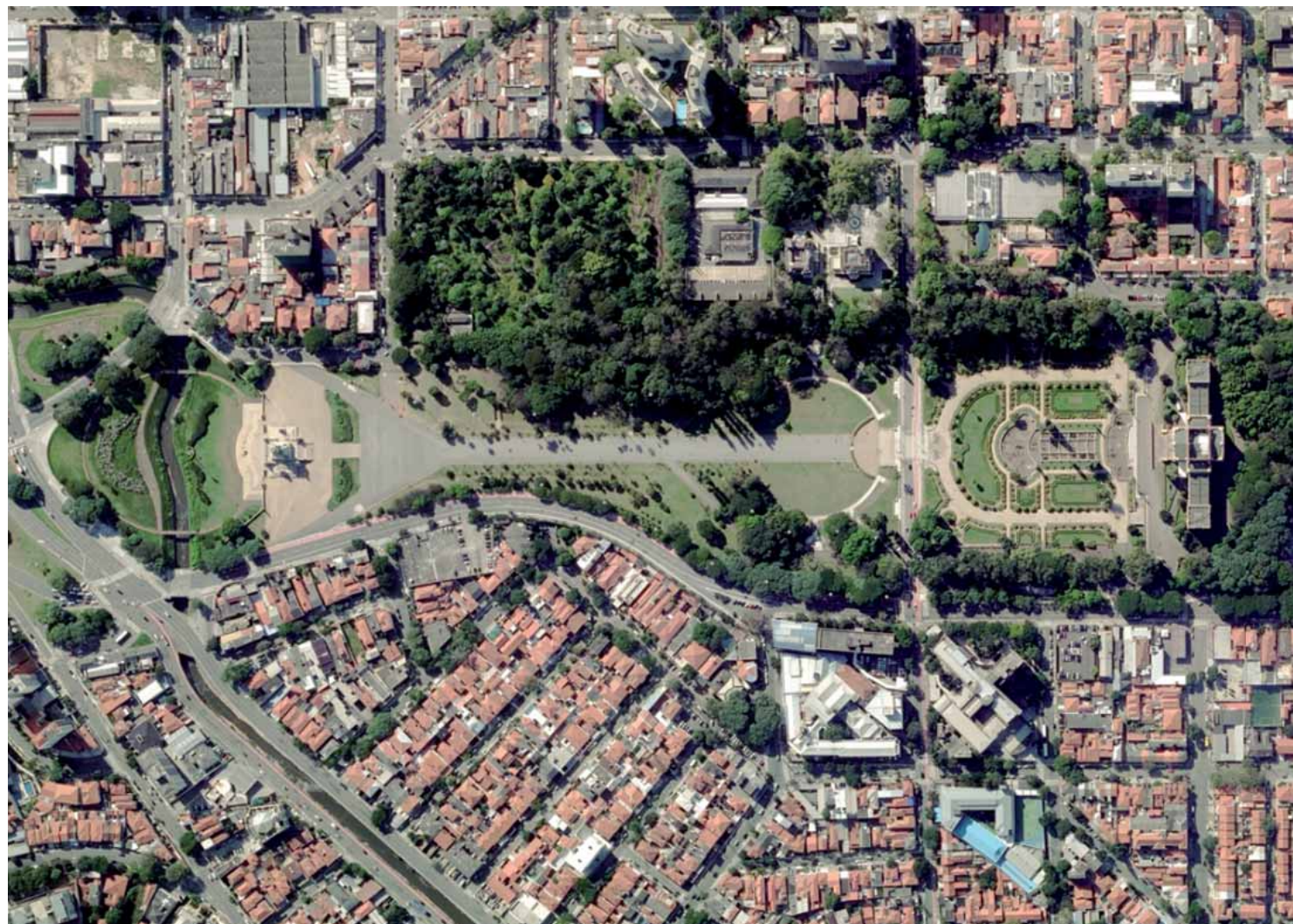
Além das doações via Lei de Incentivo à Cultura, o

museu também aceita outras formas de adesão, através de serviços ou doações não filantrópicas. Em uma segunda fase, a captação pretende mirar a população



Índio e a Suassunara (1951), escultura vencedora da primeira Bienal de São Paulo, em 1951.

através de uma campanha pública, oferecendo aos cidadãos a possibilidade de contribuir com pequenas cotas. Pessoas físicas podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido para apoiar iniciativas via Lei de Incentivo à Cultura.



Com início das obras de restauro previsto para 2019, museu angaria fundos com auxílio da Lei de Incentivo à Cultura.



Solange Ferraz de Lima, diretora do Museu Paulista durante a Exposição no saguão da Reitoria "Museus e Acervos da USP".

Três grandes frentes de trabalho estão atualmente na pauta da restauração e preservação do museu: o diagnóstico para restauração das fachadas, obras para sustentação e consolidação dos forros e a salvaguarda dos acervos. O projeto ainda prevê seis mil m² de áreas novas, mil m² para abrigar exposições internacionais, espaços para auditório, café, loja e mirante. Além disso, o museu pretende se tornar 100% acessível.

Museu do Ipiranga foi criado em 1894. Construído para marcar o lugar da proclamação da Independência, o edifício-monumento foi aberto ao público em 7 de setembro de 1895. Incorporado à USP em 1963, quando passou a se chamar oficialmente Museu Paulista, é especializado em história da cultura material da sociedade brasileira.